

Continuação da Página 1

...temos certezas que não o são; temos orgulhos e autosuficiências que desmoronam quando confrontados com outras alternativas; não queremos embarcar em "aventuras", quando nos julgamos bem instalados ou arrumadinhos na sociedade, mas que estavam instalados nas suas certezas, no seu orgulho, na sua auto-suficiência. Sim, porque seguir a Cristo, hoje como outrora, é uma "aventura" que por vezes custa vidas, incompreensões, perseguições etc.

A Boa Nova de Jesus é, portanto, uma proposta que é dirigida a todos os homens, de todas as raças e nações; não se trata de uma proposta fechada, exclusivista, destinada a um grupo de eleitos, mas de uma proposta universal, que se destina a todos os homens, sem excepção. O que é decisivo não é ter nascido neste ou naquele ambiente, mas é a capacidade de se deixar desafiar pela proposta de Jesus, de acolher com simplicidade, alegria e entusiasmo essa proposta e de partir, todos os dias, para esse caminho onde o nosso Deus nos propõe encontrar a vida nova, a vida verdadeira, a vida total.

A Igreja tem cada vez mais a missão de formar consciências e apontar caminhos, sendo certo que não pode viver de saudosismos do passado, mas também não pode abdicar daquilo que é essencial na nossa conduta de cidadãos e cristãos.

Esse facto exige que os "pastores" de hoje sejam compreensivos, cultos, imaginativos, dinâmicos, estudiosos, homens de oração, próximos do seu semelhante. Só assim tornaremos a Igreja do Senhor fonte de esperança para o mundo e nós nos consideremos

ovelhas dum rebanho que é todo o povo de Deus que, ouvindo a voz do Pastor, o segue incondicionalmente pelos caminhos que a Igreja, esposa fiel do Pastor, vai apontando ao mundo, fazendo votos para que "em breve haja um só rebanho e um só Pastor."

Participação das Paróquias de Palmeira e Curvos na Peregrinação da Sr^a da Guia

Dia 14 (sábado) às 21h: recepção Imagem da Sr^a da Guia em **Vilar** e procissão de Velas à Igreja Curvos

Dia 17 (3.^a feira): às 21 horas: entrega da Imagem da **Sr^a da Guia a Palmeira (junto à Padaria, por Susão) e procissão de velas até à Igreja de Palmeira.**

Dia 20: às 21h00, procissão de velas desde a Igreja de **Palmeira até Santo António**, seguida da entrega a Belinho (levada de carro à noite).

Estas procissões substituirão as do final do mês de Maio

Peditórios para Santo António

Começaram os peditórios para a festa de Santo António, a realizar no dia 19 de Junho, em Palmeira.

A comissão, ainda que afeta à Confraria do Santíssimo, não pretende misturar encargos com a Confraria. Por isso apela a que as pessoas, mantenham aquelas dádivas que costumam dar para a festa, acrescidas de alguma inflação própria deste tempo em que os grupos e prestadores de serviços que compoem a festa aparecem dizendo que está tudo mais caro, trepando por aí acima.

A Comissão também apela a promessas e participação das crianças da catequese para os figurados, pagando apenas 5 euros.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1642 - Semanas de 09 a 15 de maio de 2022

IV Domingo de Páscoa - Ano C O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas

O 4.º Domingo de Páscoa é conhecido como o Domingo do Bom Pastor

Claro que na figura do único Pastor (bom), podemos rever todos aqueles e aquelas que trabalham na condução do Povo de Deus, entre os quais estão em primeiro lugar os sacerdotes, condutores de almas e de homens.

Por isso, a semana que agora termina, foi a semana das Vocações, este ano centralizada, a nível de diocese, no arcebispo de Esposende, tendo o seu pico alto no Dia Mundial de Oração pelas Vocações, especialmente as de Consagração, ou seja, sacerdotes, religiosos e religiosas.

Mais do que nunca temos razões para cantar/rezar: "a Messe é grande e os operários são poucos, mandai, Senhor, operários para a Vossa Messe".

A questão dos operários da vinha do Senhor deve preocupar toda a Igreja, inseridos na mesma sacerdotes, religiosos e leigos (casais em matrimónio). Todos somos Igreja. Pena é que, mesmo sendo Igreja, haja tanta gente a não dar ouvidos à voz da Igreja

e misture os valores que a sociedade moderna nos impinge. Estamos a viver uma época em que os fieis querem exigir à Igreja aquilo a que não têm direito. Como sociedade (mesmo espiritual) a Igreja tem que estar organizada (em dioceses, em paróquias, arcebispos e grupos) e como tal tem as suas leis comuns que devem vigorar em todo o mundo, fruto do Direito Canónico que nos rege como cristãos em toda a parte.

O anúncio de salvação apresentado por Paulo e Barnabé, dividiu as pessoas no tempo da Igreja primitiva. Uns que não queriam alterar o estado social cómodo em que viviam, mesmo vivendo o seu judeísmo puro, e outros que queriam aderir à nova mensagem de Cristo trazida e pregada pelos apóstolos. Daí que surgissem a miúdo confrontos entre as partes

Uma coisa é certa: ninguém tem o monopólio de Deus e da verdade.

Às vezes.. **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 09 : às 19h30 (Igreja)

- Pelos pais (Joaquim e Maria) de Manuel Ribeiro
- Por José Manuel Lomba e Silva m.c. filha Matilde
- Pais (António e Maria) de Felícia

4.ª F - 11 : às 19h30 (Igreja):

- Por Maria Amélia Costa Cruz m.c. filha Alice
 - Pelas Almas m.c. Confraria
 - Pais (António e Júlia) e filha (Eli-sabete) de António Marinho Ribeiro
- 6.ª F - 13: Às 19h10: Catequese (às 20hh vão para a Eucaristia) e às 19h30 mês de Maria seguido de eucaristia por:**

- Aniv. Porfiro V. Silva m. filha Deolinda
 - Pais (António e Idalina) de Francisco Agra Venda
 - Por M.ª Madalena Faria m. filha Flora
- Sábado - 14: às 17h00 catequese e às 18h00 eucaristia por:**

- Pais (Joaquim/Maria) de Vitória/Helena
- Por Alice Sil. Gomes m.c. filha Amélia
- Por Manuel J. da Cruz e esposa m.c. Maria Rosário Cruz Fernandes

Festa da Palavra (entrega das Biblias ao 4.º e 5.º anos)

Domingo: 15: Às 9h00: Adoração com o mês de Maria e às 10h00 eucaristia por:

- Ao Santíssimo m.c. Confraria
- Aniv. José A. Cachada m. filho António

Servir altar 14/15 de Maio

Dia 14 às 18h00: Fátima Faria, Luis Simão e Rosa Martins. **Dia 15: (às 10h00)** Jacinta Garrido e filhos

Salmistas: Catarina Couto e Rosinha

Participação da Catequese no mês de Maria

Adiantamos, agora, **para a 2.ª sema-**

na, os seguintes anos:

- Dia 9: 8.º ano (Carla)
- Dia 10: 9.º ano (Olga)
- Dia 11: 10.º ano (Natércia)
- Dia 12: 11.º ano (Luísa Viana)
- Dia 13: 1.º ano (Sofia)
- Dia 14: 2.º ano (Ana Alves)
- Dia 15: 3.º ano (Jéssica). Adoração

Procissões de Velas

Por causa da Vinda da Imagem da Srª da Guia, no dia 17 (recebida à entrada de Susão, vinda de Curvos) e a despedida da mesma no dia 20 (6.ª feira) em Santo António, haverá as duas procissões de velas nessas dias, por esses locais (de Susão à Igreja e da Igreja a Santo António), substituído assim a do final do mês de Maria.

Se não houver foguetes ou tapetes, haverá, certamente, devoção à Senhora, a mesma que com o nome da Guia é a Srª de Fátima, Lurdes, Sameiro etc.

Afinal, "o novo normal" teima ser cada vez mais igual ao antigo

Felizmente a pandemia, ainda que não tenha acabado, traz manifestações muito mais suaves do que noutros tempos atrás.

Quando surgiu e a humanidade se via sem braços para lhe acudir, sobretudo pela falta de vacinas que de forma rápida apareciam em catadupa, mas sem soluções fiáveis, algumas até desaconselháveis, todo o mundo metido em casa (foi o 1.º aprisionamento) dizia que **"daqui para o futuro o novo normal nunca mais será igual ao antigo"**. Afinal...

- As festas estão a aparecer e, pelo que ouço e vou vendo, aparecem com o mesmo formato dos tempos anteriores à pandemia; **(continua pág. 3)**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 10: às 19h30 (Igreja):

- Aniv. Januário Rodrigues Martins m.c. filho Francisco
- Pelos pais (Carolino e Albina) de Fernando Silva Gonçalves
- Pelas Almas m.c. Confraria

5.ª F - 12: às 19h30:

- Por Celina Mart. Rodrigues m.c. viúva
- Por Julieta Rodrigues m.c. Cristina
- Pelo pai (José Joaquim) de Daniel F. Sousa

Sábado - 14: às 12h00: casamento (Rui e Patrícia)

Às 21h00 receção da Imagem da Srª da Guia em Vilar e procissão de Velas até à Igreja, terminando com a Eucaristia por:

- Aniv. Eugénia Miranda Igreja m.c. filha Augusta
- Por Celina Rodrigues e Emílio Rodrigues m.c. Cristina Vilas Boas
- Por Januário Martins e Maria Alves m.c. Amélia Machado

Domingo - 15: Às 8h45: por:

- Familiares de Alfredo Marques
- A santa Luzia e Srª da cabeça m.c. Helena Rodrigues
- Mãe (Verónica) de Idalina Vilas Boas

Servir altar 15 de Maio

Dia 15: Leitores: Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Afonso
Salmistas: Fernanda e Garrido.

Procissões de Velas
(Ver o artigo da página anterior, também referente a Curvos)

Novo Normal
(Continuação da Página anterior

- Os grupos musicais pedem orça-

...mentos mais inflacionados pelo facto de terem estado parados;

- Os orçamentos das festas (salvo raras exceções) estão a querer ultrapassar os anteriores à pandemia;

- A concorrência e competição, quando comparados com outros, continua a grassar naquilo que as pessoas querem fazer;

- Os casamentos já vão dizendo que as quintas estão a ficar repletas, pelo que apressam a fechar contratos mesmo para daqui a 3 anos;~

- Os restaurantes estão à pinha nos dias festivos de comunhões, dias da mulher, dia da mãe, disto e daquilo, já não falando nos casamentos pois esses já passaram para as quintas. E não estou a falar à toa: ainda há dias, no dia da mãe, fui bater à porta de 5 restaurantes. As filas eram tão grandes que, às 14 horas, andava eu em Belinho para entrar no Carioca, e vim embora comer umas sandes que tinha reservado em casa. Isto, depois duma manhã preenchidinha das 8 às 13 horas, sem tempo para meter qualquer coisa à boca.

Dizem que não há dinheiro. Parece-me que o há e de sobra. E porque não transformarmos as nossas casas em pequenos restaurantes onde a família se possa reunir e, olhos nos olhos, falarem dos seus problemas?

Não iremos longe com este ritmo que teimamos em reencontrar. Tem que haver mudanças. De contrário, e olhando aquilo que vai pelo mundo fora, em que a guerra veio agravar o nível de vida, veremos dinheiro para o essencial. Novo normal precisa-se. Tenhamos coragem de o incutir nos nossos hábitos. a fim de salvarmos a família e as famílias.